

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras n° 2444M-015-PB

Em 31 de dezembro de 2023





Índice

	Página
Relatório da administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	6
Demonstrações financeiras	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	
em 31 de dezembro de 2023	15

No dia 22 de março de 2023, a Comporte Participações S.A. ("Comporte") formalizou a aquisição da totalidade das ações da Veículo de Desestatização MG Investimentos S.A (Atual VDMG Participações S.A.) e da Companhia de Trens Urbanos de Minas Gerais S.A ("CBTU-MG"), que teve sua razão social alterada em 27 de abril de 2023 para Metro BH S.A., tornando-se proprietária e detentora dos direitos de operação da concessão do serviço de transporte metroviário das Cidades de Belo Horizonte e Contagem, e passou a ser a controlada da VDMG Participações S.A.

O Metrô BH S.A, Companhia do Grupo Comporte, é a concessionária responsável pela modernização e expansão da Linha 1 nas vias permanentes e rede aérea, bem como a implantação da Linha 2 do serviço de transporte sobre trilhos da Região Metropolitana de Belo Horizonte pelo período de 30 anos.

Desde a concessão do Metrô de Belo Horizonte, em março de 2023, o sistema opera de forma mais eficiente. As melhorias graduais refletem o empenho da Companhia em proporcionar regularidade, pontualidade e conforto ao usuário.

Como resultado desses esforços, pode-se citar que a Companhia reduziu as evacuações dos trens de uma média mensal de 30 para somente uma por mês. O tempo médio de percurso entre as Estações Vilarinho e Eldorado foi reduzido em 16%. Atualmente, o Metrô BH atende cerca de 100 mil usuários nos dias úteis.

Revitalização da Linha 1 (Via Permanente e Rede Aérea)

Desde novembro de 2023, está em andamento a renovação, tanto da via permanente quanto da rede aérea do sistema.

Na via permanente, acontece a substituição de trilhos, de aparelhos de mudança de via e de lastros, além da troca de dormentes de concreto e de madeira e suas respectivas fixações, entre outros processos. A revitalização da Via Permanente trará grandes benefícios, como menos ruído durante as viagens e o aumento da velocidade dos trens, que possibilitará a diminuição do tempo de percurso entre estações, além da mitigação de atividades corretivas no horário operacional.

Já na rede aérea de alimentação elétrica dos trens, a modernização está em andamento, aborda trocas de chaves seccionadoras de energia, substituição de fios, substituição de postes de sustentação, dentre outros componentes que trarão mais confiabilidade ao sistema e melhor gestão dos ativos.

Cronograma: Até o final de março de 2024, serão finalizadas as revitalizações do trecho entre as Estações Eldorado e Carlos Prates para os serviços de rede aérea, e das Estações Eldorado a Calafate para os serviços de Via Permanente.

A previsão no edital de concessão para a conclusão de revitalização no Sistema de Rede Aérea entre as Estações Eldorado e Vilarinho – Linha 1 será em março de 2026. Para os serviços de Via Permanente, a previsão de conclusão, do mesmo trecho, será em março de 2027.

Modernização das estações e implantação da nova estação da linha 1: Novo Eldorado

Em dezembro de 2023, a Companhia iniciou as obras de revitalização das estações da linha 1.

Cronograma: Até 2025, 10 das 19 estações do sistema estarão modernizadas, são elas: Eldorado, Cidade Industrial, Vila Oeste, Gameleira, Calafate, Carlos Prates, Lagoinha, Central, Santa Efigênia e Vilarinho.

Em meados de 2025, a empresa vai iniciar a reforma das outras nove estações da linha 1, são elas: Santa Tereza, Horto, Santa Inês, José Cândido da Silveira, Minas Shopping, São Gabriel, Primeiro de Maio, Waldomiro Lobo e Floramar. O contrato de concessão prevê a finalização da reforma dessas nove estações para 2026.

A implantação da estação Novo Eldorado, a 20ª estação da Linha Laranja, com mais 1,6km de via permanente, está prevista para 2026.

O Futuro está logo ali: implantação da Linha 2 do Metrô BH

As obras da implantação da linha 2 do sistema começarão ainda no primeiro semestre de 2024. Para isso, várias etapas já estão em andamento. Quando pronto, o sistema vai transformar positivamente a mobilidade urbana de cerca de 90 bairros próximos ao metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Além da relevância de interesse regional, outro ponto a ser analisado é a população beneficiada. De acordo com os estudos de demanda realizados no processo de concessão, só a linha 2 tem projeção futura de transportar até 50 mil passageiros/dia.

O novo traçado terá sete estações: Nova Suíça, Amazonas, Nova Gameleira, Nova Cintra, Vista Alegre, Ferrugem e Barreiro. Serão 10,5 km de via permanente. Após as ampliações previstas, em todo o sistema (linha 1 e linha 2), há previsão de que 270 mil usuários da Região Metropolitana de Belo Horizonte sejam beneficiados.



O Metrô atende as cidades de Belo Horizonte e de Contagem e tem como objetivo ser indutor de desenvolvimento urbano e compor a infraestrutura de mobilidade, melhorando a qualidade de vida da população beneficiada em consonância com interesses regionais.

Por se tratar de um meio de transporte elétrico, o Metrô contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) se comparado aos demais modais de transporte que utilizam combustíveis fósseis. Essa redução tem um impacto positivo na qualidade de vida e na saúde pública, além de ajudar a combater as mudanças climáticas.

A expansão do Metrô BH pode ter um impacto positivo, não apenas na mobilidade, mas também no desenvolvimento urbano e na qualidade de vida da população. Melhorias no sistema de transporte público podem atrair investimentos, incentivar a ocupação ordenada da região e contribuir para a redução da poluição do ar e sonora.

Transformação digital

Ao longo dos últimos anos, a transformação digital tem sido um elemento estratégico para a evolução dos negócios, impulsionando a inovação, eficiência, novos modelos de monetização e influenciando a maneira como operamos. Apresentamos a seguir as inovações, alinhadas à nossa visão de futuro, que aprimoraram substancialmente os serviços oferecidos aos clientes:

1. SAP Project System (SAP PS): Eficiência e Integração em Foco

Implementamos o SAP PS no Metrô BH S.A, que poderá ser expandido para todo o grupo Comporte. Este módulo proporciona integração de processos, eficiência operacional, controle financeiro detalhado e tomada de decisão informada. Os benefícios tangíveis incluem automação, monitoramento em tempo real e gestão eficaz de custos, solidificando nosso compromisso com a excelência e eficiência na gestão de projetos em toda a organização.

2. Modernizando a Experiência do Passageiro no Metrô BH

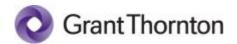
Destacamos a implementação da bilhetagem digital no Metrô BH S.A. Essa iniciativa não apenas simplifica a jornada do passageiro, mas também oferece comodidade por meio de novos métodos de pagamento por PIX, débito e crédito por aproximação, alinhando-se à nossa visão de transformação digital como instrumento de aprimoramento da eficiência operacional em toda a rede de transporte.

Acessibilidade e inclusão social

A operação do Metrô garante acessibilidade para pessoas com deficiência (PCDs) ou mobilidade reduzida. Além disso, o projeto inclui a adequação de elevadores, rampas, sinalização e o acompanhamento destes usuários no sistema, quando requisitado ou necessário.

O Metrô BH mantém programas sociais, entre eles, o Cidadão do Futuro (visitas de estudantes de escolas de ensino fundamental no sistema), Bastidores (visitas guiadas de estudantes de cursos técnicos e superiores ao Pátio de Manutenção e ao Centro de Controle Operacional). E o Estação Aberta, quando o sistema metroviário é parceiro em projetos importantes para a cidade, veja abaixo algumas ações desenvolvidas no primeiro ano de concessão:

- Circule um Livro: em parceria com a Associação Mineira de Indústria Florestal (AMIF) e a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), o Metrô BH realizou, o projeto "Circule um Livro", com o objetivo de incentivar a leitura e a troca de livros entre os passageiros. No total, mais de dois mil exemplares foram disponibilizados aos usuários e diversas doações aconteceram durante a campanha.
- Shows e jogos na Arena MRV e na Arena Independência: durante o ano de 2023, a Arena MRV e a Arena Independência sediaram diversos jogos e shows. A Companhia buscou atender a todos os eventos e realizou diversas extensões de horário para que o público pudesse se deslocar até as Estações Eldorado e Horto Florestal.
- Projeto "Toque-me, sou teu": promovido pelo Espaço de Cultura e Arte (ECA-BH), o projeto internacional, "Play
 me, I'm Yours" (ou "Toque-me, sou teu" em português), passou pelas Estações Eldorado e São Gabriel do Metrô
 BH. Com o intuito de descentralizar instrumentos elitizados, o projeto instalou seis pianos customizados por
 diversos pontos de Belo Horizonte e Contagem.
- 12ª Festival de Arte Negra: a 1ª bienal de Arte Negra aconteceu em 1995 e foi realizada pela Prefeitura de Belo Horizonte, em parceria com uma Organização da Sociedade Civil (OSC). No ano de 2023, durante a 12ª edição, o túnel que liga a Estação Central até a Rua Aarão Reis tornou-se uma galeria de arte para a exposição "Conta En) canto", que trouxe o olhar de três fotógrafos das Ibejis (gêmeas, na cultura iorubá) trancistas Clarisse e Clarelis Ribeiro.
- 3º Pedal Festivo: em outubro de 2023, o grupo "Bike na Veia", reuniu 315 ciclistas para um pedal noturno pela cidade de Belo Horizonte. Para retornar, os atletas seguiram da Estação Vilarinho até as Estações Santa Efigênia, Central, Calafate e Eldorado.
- Campanhas de Saúde: durante todo o ano de 2023, os vagões e as estações do Metrô BH tornaram-se espaços
 para a promoção e conscientização de prevenção a doenças. Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul,
 Dezembro Vermelho, foram algumas das ações que a Companhia desenvolveu em parceria com o Grupo
 Mobiliza SUS da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)

T +55 11 3886-5100

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Metrô BH S.A. Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Metrô BH S.A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Metrô BH S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.2, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a administração da Companhia identificou ajuste relacionado à depreciação acumulada no montante de R\$ 2.542 mil. Desta forma, os valores correspondentes relativos às informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto pela NBC TG 23 (R1) — Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, examinamos também o ajuste descrito na Nota Explicativa nº 2.2, efetuados para alterar as informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Concluímos que tal ajuste é apropriado e foi corretamente efetuado. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as citadas informações tomadas em conjunto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor, cujo relatório, datado de 14 de agosto de 2023 continha ressalva referente aos seguintes assuntos: i) limitação de escopo quanto aos saldos de depósitos judiciais; ii) ausência de confirmação do advogado externo sobre as causas judiciais; e ênfase quanto a alteração do acionista controlador e alteração na denominação social da Companhia.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (lasb) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre e eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive
 as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os
 eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP-025.583/O-1

Edinilson Attizani

Contador CRC 1SP-293.919/O-7

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
			(reapresentado)
Ativo circulante		686.969	52.315
Caixa e equivalentes de caixa	3	566.336	26.337
Contas a receber	4	28.339	679
Estoques	5	16.690	22.194
Tributos a recuperar	6	10.298	-
Adiantamentos	7	62.123	-
Outros créditos	8	3.183	3.105
Ativo não circulante		433.214	350.819
Realizável a longo prazo		222.956	134.174
Ativos financeiros	9	29.485	=
Contas a receber	4	1.613	=
Depósitos judiciais	10	74.941	128.338
Tributos a recuperar	6	-	5.836
Outros créditos	8	70.718	-
Tributos diferidos	20	46.199	-
Imobilizado	11	97.848	215.665
Intangível	12	112.410	980
Total do ativo		1.120.183	403.134

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GTB42028

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
			(reapresentado)
Passivo circulante		27.207	34.064
Empréstimos e financiamentos	-	35	-
Fornecedores	-	8.641	2.264
Obrigações tributárias	-	3.070	4.966
Obrigações trabalhistas	13	15.445	26.718
Outras obrigações	14	16	116
Passivo não circulante		556.904	56.696
Fornecedores	-	1.751	-
Outras obrigações	14	460.672	-
Passivos contingenciais	15	94.481	55.366
Receita líquida diferida	-	-	1.330
Patrimônio líquido		536.072	312.374
Capital social	16.1	639.158	369.745
Prejuízos acumulados	16.2	(143.381)	(57.371)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	40.295	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Total do passivo e patrimônio líquido		1.120.183	403.134

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
			(Reapresentado)
Receita líquida	17	121.212	41.048
Custos	18	(251.202)	(72.623)
Lucro bruto		(129.990)	(31.575)
Receitas (despesas) operacionais	18	(37.557)	8.686
Despesas comerciais		(2.590)	-
Despesas gerais e administrativas		(58.338)	(819)
Outras receitas operacionais		23.371	9.505
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(167.547)	(22.889)
Resultado financeiro	19	35.338	914
Receitas financeiras		37.428	1.099
Despesas financeiras		(2.090)	(185)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(132.209)	(21.975)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	46.199	-
Prejuízo líquido do exercício		(86.010)	(21.975)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
Prejuízo líquido do exercício	(86.010)	(21.975)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	(86.010)	(21.975)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social subscrito	Adiantamento para aumento do capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Constituição em 13 de abril de 2022		369.745	_	(35.396)	334.349
Prejuízo líquido do exercício		-	-	(21.975)	(21.975)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	16	369.745		(57.371)	312.374
Aumento do capital		269.413			269.413
Adiantamento para futuro aumento do capital		209.413	40.295	-	40.295
Prejuízo líquido do exercício		-	-	(86.010)	(86.010)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	16	639.158	40.295	(143.381)	536.072

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

(Valores expressos em militales de reals)	31/12/2023	31/12/2022
	31/12/2023	(Reapresentado)
Atividades operacionais Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(132.209)	(21.975)
Ajuste para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação	6.159	11.244
Amortização	4.818	-
Outras movimentações do imobilizado	-	(1.679)
Provisão (reversão) de contingências	39.115	(14.481)
Provisão de obsolescência	1.596	-
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosas	1.824	-
Resultado ajustado	(78.697)	(26.891)
Variações no ativo	(111.173)	43.707
Estoques	3.908	(543)
Contas a receber	(31.097)	53.637
Tributos a recuperar	(4.462)	(3.957)
Depósitos	53.397	(9.670)
Adiantamentos	(62.123)	=
Outros créditos	(70.796)	4.240
Variações no passivo	454.201	9.475
Fornecedores	8.128	(958)
Obrigações trabalhistas	(11.273)	7.410
Obrigações tributárias	(1.896)	4.559
Receita líquida diferida	(1.330)	(96)
Outras obrigações	460.572	(1.440)
Caixa líquido das atividades operacionais	264.331	26.291
Atividades de investimentos		
Ativos financeiros	(29.485)	-
Aquisição de imobilizado	(4.590)	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	(34.075)	-
Atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(17)	_
Captação de empréstimos e financiamentos	52	-
Aumento do capital	269.413	_
Recebimento para AFAC	40.295	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	309.743	-
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	539.999	26.291
Caiva a aquivalente de caiva na inícia de aversícia	06.007	40
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	26.337 566.336	46 26.337
Variação líquida do caiva o oquivalentes do caiva	F20 000	26 201
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	539.999	26.291

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

a) Contexto operacional

O Metrô BH S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital nacional fechado, pertencente a Comporte Participações S.A. ("Grupo Comporte") subsidiária integral da VDMG Participações S.A. com sede social na Rua Januária, 181, bairro Colégio Batista, Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais. Fundada em 13 de abril de 2022 por meio do processo de Cisão, resultado da reorganização societária da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), realizada com o objetivo de viabilizar a sua desestatização. A Companhia tem por objeto:

- i) A execução dos planos e programas aprovados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional em consonância com o Plano Nacional de Viação e destinados a reger os serviços de transporte de passageiros sobre trilhos constantes do Sistema Nacional de Transporte Urbanos.
- ii) O planejamento, o estudo, os projetos, a construção e a implantação de serviços de transporte de passageiros sobre trilhos, na cidade de Belo Horizonte, em estreita consonância com a política de transporte e desenvolvimento urbano;
- iii) A operação e a exploração comercial dos serviços de transporte de passageiros sobre trilhos na cidade de Belo Horizonte;
- iv) Explorar economicamente a marca, a patente, a denominação, a insígnia, bem como todos recursos ou potenciais da sociedade, a exemplo do conhecimento tecnológico e administrativo, bens móveis e imóveis, áreas, espaços, equipamentos, podendo prestar serviços a terceiros no âmbito do domínio da atividade, direta ou consorcialmente; e
- v) Administração de bens imóveis próprios.

b) Contratos de Concessão

Em 22 de março de 2023, a Companhia deteve o contrato de concessão comum para a prestação dos serviços de gestão, operação e manutenção da Rede Metroferroviária da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O contrato compete ao Poder Concedente planejar, dirigir, executar, controlar regular e avaliar as ações de competência do Estado de Minas Gerais relativas à Infraestrutura e aos serviços de transporte ferroviário integrantes do Sistema Ferroviário, inclusive aqueles serviços de característica urbana voltados ao transporte de passageiros, bem como as concessões e parcerias público-privadas pertinentes a estes serviços no que se refere aos Terminais Metroferroviários, o prazo do contrato corresponde a 30 anos.

1.1. Principais eventos ocorridos

Em 22 de março de 2023, a Comporte Participações S.A, passou a ser o legítimo proprietário da totalidade das ações ofertadas com todos os direitos a elas inerentes, e único acionista e Controlador da Veículo de Desestatização MG Investimentos S.A (VDMG) Investimentos, a qual por sua vez já era a Controladora e titular da totalidade das ações de emissão da Companhia de Trens Urbanos de Minas Gerais S.A. (CBTU-MG) (atual Metro BH S.A.), a esta última outorgado o serviço público objeto do Contrato de Concessão, nos termos definidos no Edital.

Em 27 de abril de 2023, a razão social da Controlada Companhia de Trens Urbanos de Minas Gerais S.A. (CBTU-MG) passou a ser Metrô BH S.A.

Em 21 de junho de 2023, a Controlada Metrô BH S.A. promulgou um acordo individual de trabalho à adesão ao Plano de desligamento voluntário (PDV), onde teve a adesão 382 colaboradores.

Em 11 de julho de 2023, foi aprovada a alteração da sede social da Companhia dentro do atual município de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, de Avenida dos Andradas, 2225, fundos, bairro Santa Efigênia, CEP 30.120-016, para Avenida Risoleta Neves, 570, bairro São Gabriel, CEP 31814-463, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

1.2. Desempenho ambiental, social e de governança (ESG) (não auditado)

O ano de 2023 marcou uma significativa conquista para o Grupo Comporte: a expansão das operações sobre trilhos para a região metropolitana de Belo Horizonte. A operação do Metrô BH S.A. representa não apenas um marco em nossa trajetória, mas intensifica nossa convicção de que a busca por cidades sustentáveis deve ser pautada pelo coletivo e pela eficiência na mobilidade urbana, impondo desafios adicionais, os quais encaramos com determinação e compromisso.

Para alcançar nossos objetivos, integramos em todas nossas atividades as 3 dimensões: econômica, ambiental e social, garantindo que nossas ações estejam alinhadas com uma visão integral de sustentabilidade. Priorizamos nossos veículos, garagens, estruturas operacionais e a interação com a sociedade por meio dos programas estratégicos a seguir descritos que visam otimizar a eficiência operacional, reduzindo de maneira significativa nosso impacto ambiental, climático e social.

Energia Limpa

O Grupo implementou com sucesso sistemas de geração de energia solar, uma energia limpa e ecológica.

E para fortalecer ainda mais nosso compromisso com a utilização de energia renovável, o Metrô BH também planeja instalar cerca de 7.000 módulos solares a partir de janeiro de 2024. Essa instalação garantirá a geração de 100% da energia consumida na sede administrativa e nas operações dos trens em baixa e média tensão, demonstrando nosso compromisso em avançar rumo a um futuro cada vez mais sustentável e eficiente.

Governança Corporativa

A governança do Grupo Comporte passa por uma série de frentes de trabalho para garantir a segurança, a conformidade e qualidade dos nossos serviços:

- Conselho de Administração e diversos comitês de assessoramento, garantindo aprimoramento contínuo da governança, melhoria dos mecanismos de controle e da transparência e ética nos negócios;
- Mantemos uma estrutura corporativa para apoiar as empresas operacionais buscando eficiência e
 economias de escala por meio de sistemas e tecnologia, padronização de processos, atualização e
 melhoria contínua dos controles internos:
- Mantemos um Comitê de auditoria com participação de membros independentes;
- Mantemos um Comitê de Sustentabilidade com participação de membros independentes especializados e uma agenda anual abrangente para monitorar a evolução da agenda ESG por meio de planos de ação formais acompanhados pelo Conselho de Administração;

- Adotamos o Novo Código de Ética e Políticas de Compliance, fortalecendo nossa cultura de conformidade e integridade; e
- Investimos em treinamentos e comunicação sobre ética e compliance, garantindo o alinhamento de todos os colaboradores com as práticas corporativas.

O Grupo Comporte reitera seu compromisso com a melhoria contínua, buscando a eficiência, a geração de valor e a redução de impactos ambientais, sempre em conformidade com as legislações vigentes e respeitando os direitos fundamentais das pessoas e o meio ambiente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho da Administração realizada no dia 28 de marco de 2024.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado.

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro da *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Ajuste efetuado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022

A Administração da Companhia procedeu a reapresentação das informações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (balanço patrimonial) em decorrência da necessidade de reconhecimento de determinados ajustes contábeis identificados em 31 de março de 2023 relacionados ao saldo de depreciação acumulada no montante de R\$ 2.542.

O ajuste foi efetuado como previsto pelos pronunciamentos técnicos CPC 23 – Políticas financeiras, mudança de estimativa e retificação de erro (IAS 8) e CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações financeiras (IAS 1), conforme requerido pelas práticas financeiras adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro.

GTB42028

Demonstramos os valores reapresentados com as respectivas notas explicativas a seguir:

	31/12/2022	Ajustes	31/12/2022 (Reapresentado)
Ativo	405.676	(2.542)	403.134
Não circulante	343.639	(2.542)	341.097
Imobilizado (a)	218.207	(2.542)	215.665
Passivo	405.676	(2.542)	403.134
Patrimônio líquido (a)	314.916	(2.542)	312.374
Demonstração do resultado			
Custos	(70.900)	(1.723)	(72.623)
Lucro bruto	(29.852)	(1.723)	(31.575)
Receitas (despesas) operacionais	9.505	(819)	8.686
Despesas gerais e administrativas	_	(819)	(819)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(20.347)	(2.542)	(22.889)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(19.433)	(2.542)	(21.975)
Resultado líquido do exercício	(19.433)	(2.542)	(21.975)
Demonstrações dos fluxos de caixa			
Atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(19.433)	(2.542)	(21.975)
Ajuste para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado			
pelas atividades operacionais:			
Depreciação	8.702	2.542	11.244
Resultado aiustado	(26.891)	_	(26.891)

⁽a) Depreciação de itens não depreciados em exercícios anteriores, cujo valor residual foi reconhecido integralmente em 2023.

2.3. Estimativas e premissas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em métodos de avaliação que utilizam estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação dessas demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor recuperável dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, anualmente.

a) Reconhecimento de receitas

A receita bruta de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades.

Receita de prestação de serviços

As receitas correspondentes ao transporte urbano de passageiros são reconhecidas levando em consideração as obrigações com o poder concedente, podendo ser mensuradas nas demonstrações financeiras mediante contraprestação de passageiros transportados ou venda de passagens.

Receita de aluguéis

Receitas provenientes de imóveis e espaços de publicidade.

b) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atenderem a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

Entretanto, saldos bancários a descoberto, decorrentes de empréstimos obtidos por meio de instrumentos como contas correntes garantidas que são liquidados em curto lapso temporal compõem parte integral da gestão de caixa da Companhia. Nessas circunstâncias, saldos bancários a descoberto são classificados no passivo circulante e incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa, na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em cumprimento as especificações do Pronunciamento CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

c) Contas a receber e provisão para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa

O transporte de passageiros é uma atividade de níveis recebíveis a curto prazo.

As contas a receber estão registradas pelos valores efetivamente faturados, líquidas da provisão para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa, que corresponde à estimativa contábil de créditos dos clientes que possuem risco considerável de não serem quitados. A estimativa da Companhia considera os títulos vencidos a mais de 180 dias, exceto os clientes de Órgãos Públicos não são provisionados para estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa, estes são tratados por processo administrativo junto aos Órgãos.

d) Estoques

São representados pelos materiais para consumo e manutenção mantidos em estoque para garantir a disponibilidade imediata do consumo e reduzir o custo da operação. Em sua maioria, referem-se a peças de reposição, materiais de carrocerias utilizados para prestação de serviços e na manutenção preventiva dos veículos operacionais. São apresentados pelo método de custo médio unitário (Média Ponderada Móvel (MPM)), ajustados por provisões quando necessário para refletir o valor da realização.

Os materiais obsoletos são representados por itens sem giro há mais de 05 anos, exceto itens de baixo giro que devem ser analisados individualmente por material. A provisão de obsolescência é devidamente registrada nas demonstrações financeiras com base neste critério não havendo movimentação física dos estoques. A baixa destes itens somente ocorrerá quando eles forem considerados como sucata.

e) Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição ou formação, deduzido da depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

A depreciação é iniciada quando os bens estão disponíveis para uso, sendo calculada e reconhecida na demonstração do resultado pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos bens que varia em média 36 anos para os Trens. Os principais fatores considerados na definição da vida útil dos bens que compõem a frota da Companhia são as informações dos fabricantes, o nível de operação dos veículos, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

As taxas médias de depreciação ano, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, são apresentadas conforme abaixo:

	Vida útil ^o	Vida útil % ao ano		
	31/12/2023	31/12/2022		
Vans	7%	7%		
Trens	4%	<u>-</u>		
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%	10%		
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	10%		
Equipamentos de processamento de dados	20%	20%		
Veículos de apoio	20%	20%		
Móveis e utensílios	10%	10%		
Equipamentos de comunicação	10%	10%		

Um item de imobilizado é baixado ou transferido para ativos disponíveis para venda, quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso. Eventual ganho ou perda resultante da transferência de titularidade do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor líquido contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado na rubrica "Resultado na alienação de imobilizado", no exercício que o ativo ocorrer a baixa.

O valor residual de recuperação com a venda e o valor depreciável, são estimados por tipo de veículo e histórico de renovação de frota, conforme avaliação interna da Companhia segue o percentual abaixo:

Veículos de passageiros	Valor residual	Valor depreciável
Trens	48%	52%
Vans	60%	40%

Revisão da estimativa da vida útil dos ativos imobilizados

Em 2023, os avaliadores internos emitiram um laudo de avaliação da Companhia, analisando a frota atual e o tempo médio de renovação. Esta revisão das estimativas de vida útil e valor residual da frota não revelou necessidade de alterações.

Revisão do valor recuperável dos ativos

O valor residual do ativo imobilizado é analisado anualmente para verificar possível perda no seu valor recuperável.

Com exceção da frota de veículos, não são atribuídos valores residuais aos demais itens integrantes do ativo imobilizado, uma vez que, quando realizados por venda, possuem valores residuais irrelevantes.

Para os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não constatou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, consequentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável ("impairment") dos ativos imobilizados é necessária.

f) Intangível

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

i) Direitos de concessão

A Companhia opera serviços de transporte coletivo de passageiros por meio de contratos de concessão, firmados com os poderes concedentes.

A infraestrutura utilizada pela Companhia relacionada aos contratos de concessão de serviços é considerada controlada pelo poder concedente quando:

- O poder concedente controla ou regulamenta quais serviços o operador deve fornecer com a infraestrutura, a quem deve fornecê-los e a que preço; e
- O poder concedente controla a infraestrutura, ou seja, mantém o direito de retomar a infraestrutura no final da concessão.

Os direitos da Companhia sobre a infraestrutura operada em conformidade com os contratos de concessão são contabilizados como intangível, uma vez que elas têm o direito de cobrar pelo uso dos ativos de infraestrutura e os usuários (passageiros) têm a responsabilidade principal de pagar pelos serviços.

Ativos intangíveis de infraestrutura são amortizados pelo método linear de acordo com o prazo do contrato de concessão na rubrica de custos com amortização na demonstração do resultado.

ii) Softwares

Os softwares são classificados como intangíveis com vida útil definida, ou seja, são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício social e as mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa, consistente com a utilização do ativo intangível à taxa de 20% ao ano.

g) Tributação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, hipótese em que eles são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Empresas tributadas com base no lucro real

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) correntes e diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 por ano para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, limitada a 30% do lucro real.

A despesa do Imposto de Renda (IR) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de Ajustes de avaliação patrimonial.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço.

Os impostos correntes são os impostos a pagar ou a receber esperados sobre o lucro ou prejuízo tributável de IR e base negativa de CSLL, respectivamente do exercício, a taxas de impostos decretadas na data da apresentação das demonstrações financeiras.

Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativos e passivos)

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis na medida em que é provável a existência de lucro tributável futuro contra o qual possa ser utilizado, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial do ativo ou passivo na transação que:

- Não é uma combinação de negócios; e
- No momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Os créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros da Companhia, observadas as limitações legais.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro/prejuízo fiscal;
- Impostos diferidos (IR e CSLL) estão reconhecidos no passivo circulante para as diferenças temporárias de curto prazo e não circulante para as diferenças em que há segregação de curto e longo prazo. São mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o passivo será liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) vigentes na data do balanço; e
- Impostos diferidos (IR e CSLL) relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial também são registrados no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado.

Tributação sobre as receitas

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Alíquotas

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	12% a 18%
Contribuição para seguridade social (Cofins) - cumulativo e não cumulativo	3% e 7,6%
Programa de Integração Social (PIS) - cumulativo e não cumulativo	0,65% e 1,65%
Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	2% a 5%
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - transporte de passageiros	2%

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/Cofins são contabilizados reduzindo o custo dos serviços prestados.

Em 2015, o Decreto nº 8.426 de 1º de abril restabeleceu a incidência de PIS e Cofins sobre as receitas financeiras, nas seguintes alíquotas:

Programa de Integração Social (PIS)	0,65%
Contribuição para seguridade social (Cofins) sobre Receitas Financeiras	4,00%

h) Provisões para contingências

A provisão para contingência é uma obrigação presente registrada no balanço contábil decorrente de evento passado, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos, porém há incertezas quanto ao valor ou a data de liquidação.

A Companhia reconhece uma provisão, utilizamos os seguintes critérios:

- Há obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- É provável que tenha uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e
- Possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Atendendo aos critérios acima, contabilizamos os casos definidos como prováveis, diante das faixas de risco.

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em Nota Explicativa.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados (Nota Explicativa nº 15), e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Para a mensuração da provisão, o valor reconhecido deve ser a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

i) Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, mais ou menos, no vaso de ativos financeiros ou passivos financeiros que não seja ao valor justo por meio de resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos na Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e o caixa restrito (Nota Explicativa $n \, {}^{\underline{o}} \, 8$).

Os principais passivos financeiros são os fornecedores.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é baixado quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirar; e
- A Companhia transferir os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro
 ou retiver os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, mas assumir
 a obrigação contratual de pagar os fluxos de caixa a um ou mais recebedores.

Um passivo financeiro é baixado quando:

- Ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirada;
- Um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes; e
- Ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo financeiro original e reconhecimento de um novo passivo financeiro, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis do passivo financeiro extinto ou transferido a outras partes, será reconhecida na demonstração do resultado.

j) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos períodos apresentados.

k) Pronunciamentos novos ou revisados

Listamos a seguir as normas contábeis que foram publicadas a partir de 1 º de janeiro de 2023:

- Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2023, destacamos as alterações a seguir:
 - § CPC 50 (IFRS 17) Contratos de Seguro (incluindo alterações publicadas em junho de 2020 e dezembro de 2021);
 - § Alterações à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras e IFRS Declaração de Prática 2 - Fazendo Julgamentos de Materialidade;
 - § Alterações à IAS 12 Tributos sobre o Lucro Impostos Diferidos relacionados com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação;
 - § Alterações à IAS 12 Tributos sobre o Lucro Reforma Tributária Internacional Regra do Modelo do Pilar Dois (*); e
 - § Alterações à IAS 8 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros – Definição de Estimativas Contábeis.
 - (*) Na data de divulgação do modelo de demonstração financeira, a regra do modelo do Pilar Dois estava sob avaliação dos reguladores brasileiros, dessa forma, as alterações não foram refletidas no CPC correspondente.
- Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2023, novas e revisadas emitidas e ainda não vigentes:
 - § Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2) Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto;

- § Alterações à IAS 1 / CPC 26 (R1) Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante:
- § Alterações à IAS 1 Passivo Não Circulante com Covenants;
- § Alterações à IAS 7 e à IFRS 7 Acordos de Financiamento de Fornecedores; e
- § Alterações à IFRS 16 Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback".

A Companhia avaliou as alterações e não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	32	10.582
Aplicações financeiras (a)	566.304	15.755
Total	566.336	26.337

(a) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e remuneradas por taxas que variam em média 100%, possuem liquidez imediata que não excedem 90 dias.

4. Contas a receber

	31/12/2023	31/12/2022
Vale-transporte	29.446	<u> </u>
Outras	2.323	-
Administradores de cartões de crédito	2	679
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	(1.819)	<u>-</u>
Total	29.952	679

A seguir apresentamos o aging list do contas a receber, conforme saldo apresentado acima:

	31/12/2023	31/12/2022
Total a vencer (a)	26.617	679
Vencidos em até 01 mês	3.087	-
Vencidos de 01 a 06 meses	247	<u>-</u>
Vencidos de 06 a 12 meses	207	<u>-</u>
Vencidos de 01 a 02 anos	391	
Vencidos acima de 02 anos	1.222	-
Total	31.771	679
_(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(1.819)	<u>-</u>
Total líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	29.952	679

(a) O saldo está refletindo em R\$ 26.401 da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, referente ao reequilíbrio da tarifa pública.

5. Estoques

O saldo é composto pelos itens mantidos para a operação e manutenção da rede Metroferroviária.

	31/12/2023	31/12/2022
Pecas e acessórios	7 208	8 483
Materiais de carrocerias	5.701	5.481
Outros materiais de almoxarifado	5.141	7.927
Lubrificantes	181	232
Material de expediente e informática	46	
Pneus e câmaras	9	9
(-) Provisão para obsolescência de estoque	(1.596)	
Combustíveis	-	62
Total	16.690	22.194

6. Tributos a recuperar

	31/12/2023	31/12/2022
IRRF sobre aplicações	4.359	-
IRPJ saldo negativo	3.105	-
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	1.822	
CSLL saldo negativo	1.010	-
Outros impostos e contribuições	2	-
IRRF sobre serviço prestado	-	5.836
Total	10.298	5.836
Circulante	10.298	-
Não circulante	-	5.836
Total	10.298	5.836

7. Adiantamentos

O montante de R\$ 62.123 está refletindo em sua relevância o adiantamento de fornecedores referente a projetos de sinalização, fabricação, instalação e painéis solares.

8. Outros créditos

	31/12/2023	31/12/2022
Outras contas a receber (a)	71.316	-
Adiantamentos a funcionários	1.300	562
Despesas antecipadas	1.140	<u>-</u>
Seguros	145	<u>-</u>
Aluguéis a receber	-	2.543
Total	73.901	3.105
Circulante	3.183	3.105
Não circulante	70.718	-
Total	73.901	3.105

(a) O saldo reflete em R\$ 68.798 referente ao saldo excedente de depósito judicial e passivos contingenciais originalmente provisionado na constituição da Companhia em 30 de junho de 2022. Esse montante será devolvido pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) (União Federal), sua antiga controladora.

9. Ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 29.485 está refletido em R\$ 10.367 do Aporte Estadual e R\$ 19.118 do Aporte Federal no ativo não circulante da Companhia onde trata-se da realização dos investimentos previstos para o cumprimento dos marcos determinados no contrato de concessão com caixa da VDMG Participações S.A e que serão recuperados e, consequentemente, tratados como ativo financeiro.

Os investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final do contrato de concessão, são classificados no balanço patrimonial como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa do poder concedente.

De acordo com o ICPC-01 (R1), os investimentos realizados, quando não o contrato de concessão não transferência ao concessionário o direito de controlar o uso da infraestrutura de serviços públicos, serão tratados como ativo financeiro e não serão registrados no ativo imobilizado do concessionário.

10. Depósito judicial

O saldo é composto de depósitos recursais trabalhistas:

	31/12/2023	31/12/2022
Penhora de crédito	438	<u>-</u>
Trabalhistas	74.503	128.338
Total	74.941	128.338

11. Imobilizado

_	31/12/2022 (reapresentado)						31/12/2023		
Imobilizado de uso	Custo	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido	Adições de bens	Depreciação	Transferências (a)	Saldo final líquido	Custo	Depreciação acumulada
Veículos de passageiros - próprios (b)	338.973	(133.713)	205.260	426	(4.810)	(111.575)	89.301	216.664	(127.363)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	-	(417)	(417)	-	-	417	-	417	(417)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	27.405	(22.374)	5.031	877	(69)	(5.031)	808	877	(69)
Equipamentos de processamento de dados	4.018	(3.582)	436	513	(357)	(35)	557	4.247	(3.690)
Veículos de apoio	743	(912)	(169)	2.451	(163)	204	2.323	6.028	(3.705)
Móveis e utensílios	3.623	(2.563)	1.060	323	(186)	(228)	969	4.985	(4.016)
Equipamentos de comunicação	5.878	(1.414)	4.464	-	(574)	-	3.890	5.878	(1.988)
Subtotal	380.640	(164.975)	215.665	4.590	(6.159)	(116.248)	97.848	239.096	(141.248)

- (a) Em 2023, foi alocado em transferência o montante de R\$ 116.248 onde trata-se de 10 (dez) trens aos quais foram transferidos para o grupo do Ativo Intangível em Direito de Concessão, pois ao final da vigência do Contrato de Concessão serão revertidos ao Poder Concedente; e
- (b) O montante de R\$ 89.301 representa os 25 (vinte cinco) trens da série 900 onde a Administração tomou a decisão de cessar a depreciação, baseado na avaliação da consultoria, conforme o Contrato de Concessão esses trens deverão ser substituídos no período máximo de 06 anos a contar a data de assinatura do contrato.

11.1. Revisão do valor recuperável dos ativos

A Companhia testa a recuperabilidade dos ativos sempre que eventos ou mudanças significativas indiquem que o valor contábil deste ativo pode não ser recuperável. Quando os fluxos de caixas futuros não descontados estimam ser insuficiente para recuperar o valor contábil do ativo, a Companhia compara o valor dos fluxos de caixa futuros do ativo, descontado a valor presente usando uma taxa de desconto ajustada ao risco e ao valor atual e reconhece uma provisão para a redução ao valor recuperável do ativo.

Para determinação do valor recuperável da Companhia no montante de R\$ 89.301 fizemos projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 05 anos, considerando as seguintes premissas:

Premissas utilizadas

Receitas	Crescimento da receita é baseado no histórico das operações, referente ao volume de passageiros pagantes
Custos e despesas	Foram projetados considerando o desempenho histórico das operações e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA)
Taxa de desconto	11,90%
Crescimento estimado do ano (média para 5 anos)	3,50%

GTB42028

Em 31 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia efetuou testes de redução ao valor recuperável e concluímos que não há fatores que indiquem perdas por *impairment* para os ativos de vida útil indefinida, dado que o valor recuperável excedeu o valor contábil.

12. Intangível

		31/12/2022					31/12/2023	
Intangível	Custo	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido	Amortização	Transferências (a)	Saldo final líquido	Custo	Amortização acumulada
Softwares	980	-	980	(975)	-	5	980	(975)
Subtotal	980	-	980	(975)	-	5	980	(975)
Bens reversíveis								
Direito de concessão	-	-	-	(3.843)	116.248	112.405	146.134	(33.729)
Subtotal	-	-	-	(3.843)	116.248	112.405	146.134	(33.729)
Total	980	-	980	(4.818)	116.248	112.410	147.114	(34.704)

⁽a) O saldo reflete os dez trens de Bens Reversíveis da Concessão (conforme Nota Explicativa n º 11).

GTB42028

13. Obrigações trabalhistas

	31/12/2023	31/12/2022
Férias e 13º salário	9.070	12.600
Salários a pagar	3.969	10.144
INSS a recolher	1.702	2.363
FGTS a recolher	582	997
Contribuições	122	82
Outros	-	532
Total	15.445	26.718

31/12/2023

31/12/2022

14. Outras obrigações

O saldo de R\$ 16 no passivo circulante e R\$ 460.672 no passivo não circulante está refletindo em sua relevância em R\$ 460.601 que representa a conclusão dos projetos contemplados no Aporte Estadual aos quais foram liberados pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Ao final da conclusão dos investimentos obrigatórios (Aporte Federal) eventuais saldos dos aportes serão reconhecidos pela Companhia Metrô BH S.A. como receita operacional.

15. Passivos contingenciais

A provisão registrada em 31 de dezembro de 2023 são demandas trabalhistas relacionadas a ações judiciais movidas por ex-colaboradores, de acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Em novembro de 2022, a antiga Controladora (Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU)) e a atual controladora (Grupo Comporte) da CBTU-MG, celebraram o Instrumento de Indenização e Segregação de Responsabilidades, para regular direito de indenização com relação à criação ou revisões de provisionamento de contingências trabalhistas da CBTU-MG, através do qual foram definidas as regras de responsabilidade em relação aos passivos trabalhistas contingenciados.

Os processos trabalhistas, até 22 de março de 2023, foram administrados pelo antigo controlador (União Federal).

Os processos em andamento de natureza trabalhista têm a probabilidade de perda provável, conforme tabela a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022	
Processos trabalhistas	94.481	55.366	
Total	94.481	55.366	

15.1. Movimentação dos passivos contingenciais

Em 31 de dezembro de 2023 foram registrados o montante de R\$ 39.113 referente ao ajuste a valor justo na combinação de negócios.

	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Processos trabalhistas	55.366	39.171	(56)	94.481
Total	55.366	39.171	(56)	94.481

Os processos em andamento de natureza trabalhista e tributária têm a probabilidade de perda possível, conforme tabela a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Processos trabalhistas	940	38.414
Processos tributários	-	168
Total	940	38.582

16. Patrimônio líquido

16.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 639.158 (R\$ 369.745 em 31 de dezembro de 2022), é composto por 37.243.892.326 ações.

Em 22 de março de 2023, o Grupo Comporte adquiriu a controladora VDMG Participações S.A, em decorrência do processo de desestatização, mediante leilão sequencial, realizado em sessão pública em 22 de dezembro de 2022, consignando a conversão da natureza jurídica da Companhia para empresa privada, constituída sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado.

		Quantidade de ações		
Acionistas	%	31/12/2023	31/12/2022	
VDMG Participações S.A.	100%	37.243.892.326	36.974.479.619	
Total	100%	37.243.892.326	36.974.479.619	
		31/12/2023	31/12/2022	
Capital social (em reais)		639.158	369.745	
VDMG Participações S.A.		639.158	369.745	
16.2. Prejuízos acumulados				
		31/12/2023	31/12/2022	
Prejuízos acumulados		(57.371)	(35.396)	
Resultado do exercício		(86.010)	(21.975)	
Total		(143.381)	(57.371)	

17. Receita líquida

	31/12/2023	31/12/2022
Receita	123.712	41.254
Transporte de veículos sobre trilho	123.712	41.254
Receita tarifária	97.312	<u>-</u>
Receita Demanda Garantida (a)	26.400	-
Impostos e contribuições	(2.500)	(206)
Cofins	-	(166)
Contribuição Previdenciária	(2.500)	<u>-</u>
ISS	-	(5)
PIS	-	(35)
Total (b)	121.212	41.048

- (a) O Contrato de concessão prevê uma demanda de passageiros transportados e garante o pagamento até este limite, caso o número de passageiros seja menor do que o garantido é complementada a receita com base na tarifa técnica; e
- (b) A receita líquida apresentou um aumento de 195,3% em relação ao exercício de 2022, reflexo da qualidade dos serviços prestados. Em 2023, houve a redução do tempo médio de viagem em 16% entre as estações Eldorado e Vilarinho, reduziu o número de viagens em atraso em 90%, implementou a bilhetagem digital, facilitando o acesso ao sistema e Wi-Fi gratuito em todos os trens e estações, proporcionando mais conforto e conectividade aos usuários.

18. Receitas (despesas) operacionais

Apresentamos a seguir, as receitas e despesas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Custos	31/12/2023	31/12/2022 (Reapresentado)
Pessoal (a)	(178.534)	(49.238)
Combustível e lubrificantes	(308)	(190)
Materiais de manutenção e reparo	(11.124)	(1.820)
Depreciação e amortização	(8.740)	(10.425)
Outros custos operacionais	(26.211)	(3.227)
Prestação de serviços	(23.839)	(13.922)
Pneus e materiais de rodagem	(9)	-
Arrendamento mercantil e locação de bens	(2.437)	(1.077)
Reversão de provisão	-	15.884
Energia elétrica	-	(8.608)
Total custos	(251.202)	(72.623)
Despesas comerciais		
Pessoal	(583)	-
Despesas com venda de passagens e agências	(40)	-
Outras despesas comerciais	(1.967)	-
Total despesas comerciais	(2.590)	-
Despesas gerais e administrativas Prestação de serviços	(12.184)	
Pessoal	(20.822)	<u>-</u>
Outras despesas administrativas	(6.775)	<u>-</u>
Despesas tributárias	(1.164)	<u>-</u>
Depreciação e amortização	(2.238)	(819)
Arrendamento mercantil e locação de bens	(674)	<u>-</u>
Provisão e reversão de contingências	(14.481)	-
Total despesas administrativas	(58.338)	(819)
Outras receitas operacionais		
Recuperações eventuais (b)	14.519	-
Outras receitas operacionais	-	2.622
Receita de publicidade	1.310	3.472
Receita de aluguéis	7.542	-
Doações recebidas	<u>-</u>	3.411
Total outras receitas operacionais	23.371	9.505

- (a) O aumento do saldo em 2023 foi impactado substancialmente pelo Programa de Demissão Voluntária (PDV).
- **(b)** O saldo de R\$ 14.519 refere-se a reembolso de folha de pagamento da antiga controladora Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) sobre os períodos de outubro a dezembro de 2022.

19. Resultado financeiro

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras	37.428	1.099
Receitas de aplicações financeiras	36.762	904
Juros ativos	29	2
Descontos obtidos	17	-
Variações monetárias ativas	452	193
Outras receitas financeiras	168	-
Despesas financeiras	(2.090)	(185)
IOF	(112)	-
Juros passivos	(9)	<u>-</u>
Tarifas bancárias	(228)	(127)
Comissão sobre captação de recurso	(8)	-
Outras despesas financeiras	(1.733)	(58)
Total	35.338	914

20. Imposto de renda e a contribuição social diferidos

a) Imposto de renda e a contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas aplicadas para a determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

31/12/2023

CSLL sobre base negativa	12.229
IRPJ sobre prejuízos fiscais	33.970
Totais débitos/créditos fiscais líquidos	46.199
Ativo não circulante	46.199
Total	46.199

b) Imposto de renda e contribuição social e diferidos

31/12/2023

Tributos diferidos	46.199
Imposto de renda diferido	33.970
Contribuição social diferida	12.229
Total	46.199

A seguir apresentamos a expectativa de utilização do saldo para os próximos anos, considerando o fluxo de caixa projetado.

	2024	2025	2026	2027	Total
Resultado líquido antes do imposto de renda	63.513	76.331	209.373	148.513	
Aproveitamento do IRPJ/CSLL sobre a base do prejuízo (34%)	6.478	7.786	21.356	10.579	46.199

21. Cobertura de seguros (não auditado)

Devido à natureza de sua operação, a Companhia está exposta a riscos de desembolsos ocasionados. Para garantir exposição menor a estes riscos a Companhia possui cobertura de seguros conforme necessidades específicas, contratos de prestações de serviços ou contratos de concessão, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros em conformidade com o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As coberturas de seguros são:

Responsabilidade civil para danos causados a terceiros

São contratados seguros de responsabilidade civil diversos.

Seguros contratados	RC Diversos	Vigência
Responsabilidade civil geral	25.000.000	01/11/2023 a 01/11/2024
Responsabilidade civil obras civis	25.000.000	01/11/2023 a 01/11/2024
Riscos de engenharia	286.498.053	01/11/2023 a 01/11/2024

Garantia obrigatória contratual

Os seguros de garantia são contratados pela concessionária, conforme exigência do poder concedente, em caso de irregularidades na prestação de serviço de transportes de passageiros.

Beneficiário	Garantia	Estado	LMI	Vigência
Secretaria do Estado de Infraestrutura				
e Mobilidade de Belo Horizonte	Concessão	MG	677.642.871,74	20/03/2023 a 19/03/2024

Outros seguros

As demais situações de seguros contratadas pela Companhia são:

Seguros contratados	Cobertura	Vigência
Vida em grupo para colaboradores	50.000,00	30/11/2023 a 30/11/2024

22. Eventos subsequentes

Reforma Tributária

Em dezembro de 2023, foi promulgada pelo Congresso Nacional, a Emenda Constitucional de nº 132/2023, que altera o Sistema Tributário Nacional. O texto que deu origem à Emenda, teve como base, a PEC de nº 45/2019, a qual a versão final, foi aprovada pela Câmara dos Deputados, no mesmo mês.

O principal objetivo, será a Simplificação do Sistema Tributário Atual. O texto prevê um teto para manter constante a carga tributária sobre o consumo, tendo como o principal efeito, a unificação de cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins), em cobranças que serão divididas entre os níveis: i) federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto Seletivo (IS)); e ii) estadual (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)). Ainda, foi proposto a criação de fundos para a recomposição das concessões de incentivos fiscais e para o desenvolvimento regional, e a realocação de tributos, como o ITCMD e o IPVA.

O período de transição para o novo modelo tributário deverá ocorrer de forma gradativa e com etapas distintas até a sua conclusão. Para o exercício de 2024, a Companhia acompanhará as publicações das Leis Complementares e Ordinárias, para que possa se adaptar as novas regulamentações propostas, bem como, avaliar os impactos em suas operações.

* * *